



**ABEEólica**

Associação Brasileira  
de Energia Eólica



RELATÓRIO ANUAL  
2016

# SUMÁRIO

<b>01</b>	<b>ABEEÓLICA</b>	
	Mensagem da Presidente .....	04
	Missão, Visão e Valores .....	05
	Atuação da ABEEólica .....	06
	Benefícios da energia eólica .....	07
<b>02</b>	<b>O ANO DA ENERGIA EÓLICA</b>	
	Os principais números de 2016 .....	09
	Panorama das atividades da ABEEólica .....	10
	Novidades na legislação e regulação .....	11
<b>03</b>	<b>NOSSOS ASSOCIADOS</b>	
	Quantos e quais são nossos associados .....	13
	Novidades da ABEEólica para associados em 2016 .....	14
<b>04</b>	<b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b>	
	Relações com Poder Público .....	17
	Principais atuações da ABEEólica com Poder Público .....	18
<b>05</b>	<b>COMUNICAÇÃO E EVENTOS</b>	
	Comunicação com imprensa e presença na mídia .....	20
	Presença on-line .....	22
	Eventos realizados pela ABEEólica .....	23

<b>06</b>	<b>PERSPECTIVAS</b>	
	Objetivos e desafios para 2017 .....	26
<b>07</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>	
	Balanço patrimonial e demonstração do superávit .....	27
	Notas explicativas .....	28
<b>08</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	
<b>09</b>	<b>INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CONTATO</b>	

# ABEERÓICA



01





**Elbia Gannoum**  
*Presidente executiva  
 da ABEEólica*

“2016 vai ser lembrado na história da energia eólica como o ano dos 10 GW, emblemática marca e fruto de vultuosos investimentos de uma indústria que se desenvolveu fortemente nos últimos sete anos e que hoje representa uma cadeia produtiva 80% nacionalizada. Foi, portanto, apesar do tumultuado cenário nacional, um ano positivo no que se refere à concretização dos projetos de energia eólica contratados nos leilões anteriores.

No ano, foram adicionados à matriz elétrica brasileira 2 GW de potência eólica em 81 novos parques, fazendo com o que o setor chegasse ao final de 2016 com 10,75 GWs de capacidade instalada em 430 parques, representando 7% da matriz. Foram gerados mais de 30 mil postos de trabalho em 2016 e o investimento no período foi de US\$ 5,4 bilhões. São números que refletem um setor vigoroso, com grande capacidade de captação de recursos e conhecimento tecnológico avançado que resulta em eficiência de implantação.

Boas notícias também vieram das comparações mundiais. De acordo com dados do GWEC - Global Wind Energy Council, o Brasil ultrapassou a Itália e ocupa agora, a nona posição no Ranking Mundial de capacidade instalada de energia eólica. No ranking de nova capacidade instalada no ano, o Brasil está em quinto lugar e foi ultrapassado pela Índia, que instalou 3,6 GW de nova capacidade em 2016.

No que se refere a financiamentos, tivemos uma boa sinalização do BNDES, que anunciou novas regras de financiamento para o setor de energia e declarou seu apoio às energias renováveis de baixo impacto, mantendo as condições de benefício para a energia eólica. Também é importante mencionar a importante

vitória da indústria eólica no que se refere à Medida Provisória 735/2016\* e manutenção igualitária dos incentivos para todas as fontes renováveis.

Todos sabemos: 2016 não foi um ano fácil em nosso País, com sucessivas crises políticas e uma insistente recessão que inibe investimentos e fez cair a demanda. O cancelamento do Leilão de Reserva no final de 2016 foi uma notícia muito negativa para a indústria e tirou o setor de sua trajetória positiva: 2016 foi o primeiro ano, desde que as eólicas começaram a participar de leilões, em que não houve contratação de energia. A consequência disso será sentida na cadeia produtiva em pouco tempo, caso o quadro não se reverta com um leilão em 2017. É para isso que a ABEEólica e suas associadas estão trabalhando.

Convido-os, portanto, à leitura desse relatório, que condensa em poucas páginas um ano tão intenso para o Brasil e que, para a indústria eólica, será lembrado como o ano em que chegamos aos 10 GWs, subimos no Ranking Mundial, realizamos importantes eventos, obtivemos exposição positiva de mídia e uma vitória importante no caso da MP-735\*. Essas notícias boas são importantes e devem ser lembradas: são elas que nos dão energia para seguir adiante e lutar para que as eólicas possam retomar sua trajetória de crescimento sustentável com a contratação anual de pelo menos 2 GW.

\*A Medida Provisória 735/2016 em seu texto inicial propunha a retirada do incentivo de algumas fontes de energia incentivadas, incluindo a eólica, no que se refere ao desconto da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (TUST/TUSD).

No entanto, em uma atuação proativa da ABEEólica e seus associados bem como a conscientização dos parlamentares brasileiros no que tange a isonomia das fontes de geração, o incentivo se manteve, de forma igualitária.



# 01 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Inserir e sustentar a produção de energia eólica como fonte da matriz elétrica nacional, promovendo a competitividade, a consolidação e a sustentabilidade da indústria de energia eólica.



Ser reconhecida como a associação que representa de forma legítima, ética e transparente a cadeia produtiva da indústria.



- Qualidade, ética e respeito à legislação
- Responsabilidade socioambiental
- Sustentabilidade
- Transparência
- Cooperação com todos os integrantes da cadeia produtiva



Fundada em 2002, a ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) é uma Instituição sem fins lucrativos que, em dezembro de 2016, representava 105 associados, pertencentes a toda a cadeia produtiva da energia eólica brasileira: desde empresas fabricantes de equipamentos até fornecedores de serviços intermediários, consultores, desenvolvedores e investidores de parques eólicos.

Ao longo de seus 14 anos, a Associação vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva e estratégica para a composição da matriz elétrica nacional. Para isso, mantém relacionamento constante com agentes governamentais que atuam e desenvolvem políticas relacionadas a temas como energia, regulação de mercado, meio ambiente e sustentabilidade.

A ABEEólica é formada por um corpo técnico especializado e dedicado exclusivamente à promoção e defesa da energia eólica em suas variadas frentes, incluindo questões técnicas, regulatórias, institucionais, de relacionamento com Poder Público, outras associações, jornalistas e acadêmicos.

A ABEEólica também é referência na consolidação dos dados do setor eólico brasileiro ao unir informações da ANEEL (Agência Nacional de

Energia Elétrica), da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), do MME (Ministério de Minas e Energia), do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), de investidores e de fabricantes de aerogeradores. As informações geradas são utilizadas no Brasil e no mundo para incentivar e aprimorar essa indústria.

Buscando amplificar os nossos objetivos, a ABEEólica atua internacionalmente. Desde o final de 2009, a Associação assumiu posição no board do GWEC (Global Wind Energy Council), o Conselho Global de Energia Eólica. Como instituição parceira do GWEC, a Associação é responsável pela comunicação de informações mundiais da organização para o Brasil, como o relatório com dados globais de energia eólica.



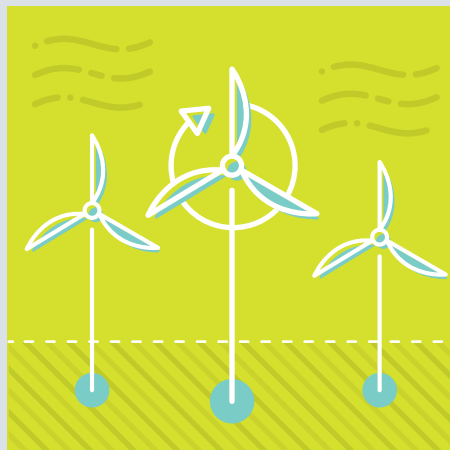
**ABEEólica**

Associação Brasileira  
de Energia Eólica

# BENEFÍCIOS DA ENERGIA EÓLICA

Com o crescimento da consciência dos líderes mundiais sobre a importância de se investir em energias renováveis, os benefícios promovidos pelas eólicas vêm se destacando nas discussões e a sociedade vai também aumentando seu conhecimento em relação ao assunto.

A ABEEólica tem como um de seus objetivos a ampliação da comunicação sobre os benefícios da energia eólica em todas as oportunidades que se apresentam, tais como eventos, entrevistas com imprensa, fóruns, reuniões com Poder Público e legisladores, entre outras.

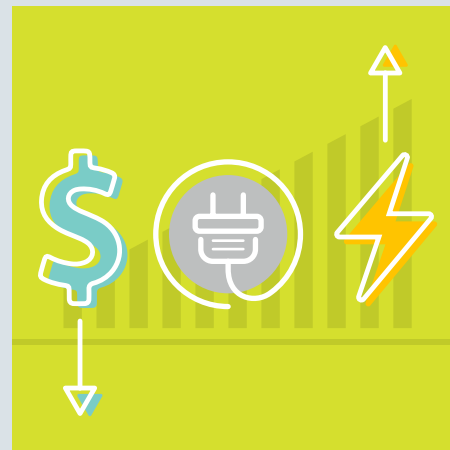


## BENEFÍCIOS PARA O MEIO AMBIENTE

Energia produzida pelos ventos é renovável, não polui e possui baixo impacto ambiental. Eólica vai contribuir para que Brasil cumpra seus objetivos no Acordo do Clima.

Parques eólicos não emitem CO<sub>2</sub>. Em um ano, a fonte eólica evitou a emissão de CO<sub>2</sub> equivalente à quantidade produzida por praticamente toda a frota de veículos comerciais da cidade de São Paulo.

Gera um baixo índice de desmatamento, favorecendo a conservação da vegetação e da biodiversidade local.

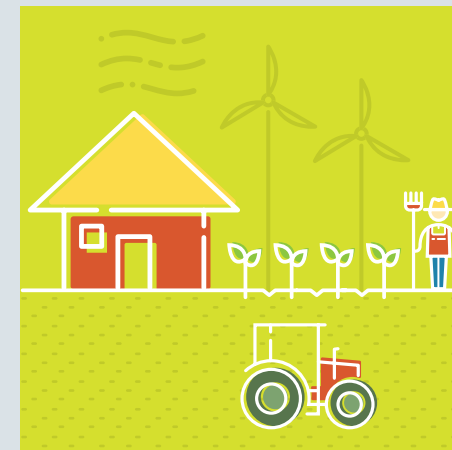


## BENEFÍCIOS FINANCEIROS

Melhor custo benefício na tarifa de energia. Historicamente, as grandes hidrelétricas têm o custo de energia mais baixo. Se considerarmos, no entanto, que há questões de meio ambiente que impedem novos projetos de grandes hidrelétricas, as eólicas representam hoje a fonte mais barata.

Segundo a CCEE, o preço médio atualizado da energia eólica contratada em todos os leilões é de R\$ 172,60 por MWh, atrás apenas das hidrelétricas com R\$ 153,70 por MWh.

Com os preços extremamente competitivos, a fonte eólica contribui para uma tarifa final (paga pelos consumidores) menos custosa.



## BENEFÍCIOS SOCIAIS

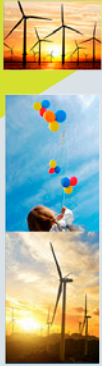
Permite que o proprietário da terra siga com plantações ou criação de animais, uma vez que a ocupação efetiva da área varia entre 3% e 5%.

Gera renda e melhoria de vida para proprietários de terra com arrendamento para colocação das torres.

Contribuição com a redução da desigualdade social, aumento da renda dos pequenos proprietários rurais e manutenção do homem no campo por meio de arrendamentos de terra para a instalação de torres eólicas.



# Energia



02



# OS PRINCIPAIS NÚMEROS E DESTAQUES DE 2016

## NO MUNDO

- ▶ 486,7 GW de potência acumulada, um crescimento de 12,4% em comparação com os 432,7 GW de 2015<sup>1</sup>.
- ▶ “Mais por menos” foi a história das energias renováveis no mundo em 2016. Novo investimento global em energias renováveis, excluindo grandes hidrelétricas, caiu 23% para US\$ 241,6 bilhões, o menor desde 2013, mas houve recorde de instalação de capacidade de energia renovável mundial em 2016. Eólica, solar, biomassa e outras adicionaram 138.5GW, contra 127.5GW no ano anterior<sup>2</sup>.
- ▶ A proporção da eletricidade global proveniente de fontes renováveis passou de 10,3% em 2015 para 11,3% em 2016<sup>2</sup>.

## NO BRASIL

- ▶ US\$ 5,4 bilhões investidos na fonte eólica<sup>3</sup>.
- ▶ Acréscimo de 2 GW de novas instalações eólicas no Brasil<sup>4</sup>.
- ▶ No total acumulado dos anos, o Brasil já tem 10,75 GW de capacidade instalada, com mais de R\$ 70 bilhões de investimento acumulado e 160 mil empregos em toda a cadeia produtiva<sup>3</sup>.
- ▶ O Brasil foi o 3º melhor colocado como País atrativo para destino de investimentos em energia renovável entre 58 países pesquisados<sup>5</sup>.
- ▶ 5ª colocação no ranking de nova capacidade eólica instalada em 2016. O Brasil instalou 2 GW, o que equivale a 3,7% do total instalado no mundo no ano passado. A China, primeiro colocado, instalou 42,7%, segundo dados do GWEC<sup>1</sup>.
- ▶ 9ª colocação entre os maiores produtores de energia eólica do mundo, com 2,2% da capacidade global<sup>1</sup>.
- ▶ No Brasil, a energia eólica abastece cerca de 17 milhões de residências, o que equivale a 51 milhões de pessoas. Para base de comparação, isso é mais que a população das regiões sul e norte somadas (cerca de 47 milhões de pessoas)<sup>6</sup>.
- ▶ Ao todo, foram gerados 33,15 TWh de energia eólica ao longo de 2016. Em comparação com 2015, quando foi registrado 21,37 TWh, a produção de energia dos ventos foi superior em 52%<sup>7</sup>.

## EM 2016, A QUEBRA DE RECORDES FOI UM FATO FREQUENTE NOS MESES DE MAIS GERAÇÃO.

Abaixo, os recordes de percentual de atendimento à carga da região com energia eólica.

### NORDESTE



No dia 05/11/2016, recorde de geração eólica média diária no Subsistema Nordeste, 5.077 MWmed, com fator de capacidade de 69%. Neste dia, 52% da energia consumida no Nordeste veio de eólicas.

### SUL



No dia 30/10/2016, recorde de geração eólica média diária no Subsistema Sul, 1.191 MWmed. Neste dia, 15% da energia consumida no Sul veio de eólicas.

### NACIONAL



No dia 02/10/2016, recorde de geração eólica do SIN (Sistema Interligado Nacional), 6.632 MW às 07h56, com um fator de capacidade de 75%. Neste dia e horário, 15% da energia consumida no SIN veio de eólicas.

<sup>1</sup>Dados GWEC.

<sup>2</sup>Dados do Relatório “GLOBAL TRENDS IN RENEWABLE ENERGY INVESTMENT 2017” da BNEF (Bloomberg New Energy Finance) e United Nations.

<sup>3</sup>Dados BNEF.

<sup>4</sup>Dados ABEEólica.

<sup>5</sup>ClimateScope 2016.

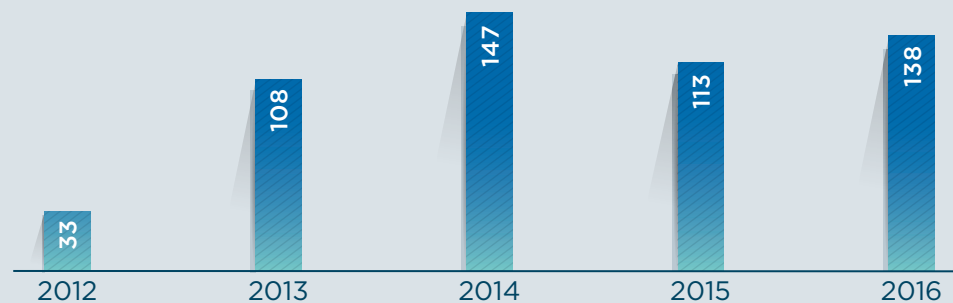
<sup>6</sup>Os dados são da ABEEólica calculados com base em informações da EPE. Para fazer a comparação com população, foram utilizados dados IBGE.

<sup>7</sup>Dados da CCEE.

## PANORAMA DAS ATIVIDADES DA ABEEÓLICA

Durante o ano, os executivos da ABEEólica participaram de dezenas de eventos, reuniões, seminários e encontros para disseminar conhecimento em relação à energia eólica, incentivar discussões e defender a fonte, além de interagir frequentemente com autoridades com esta mesma missão.

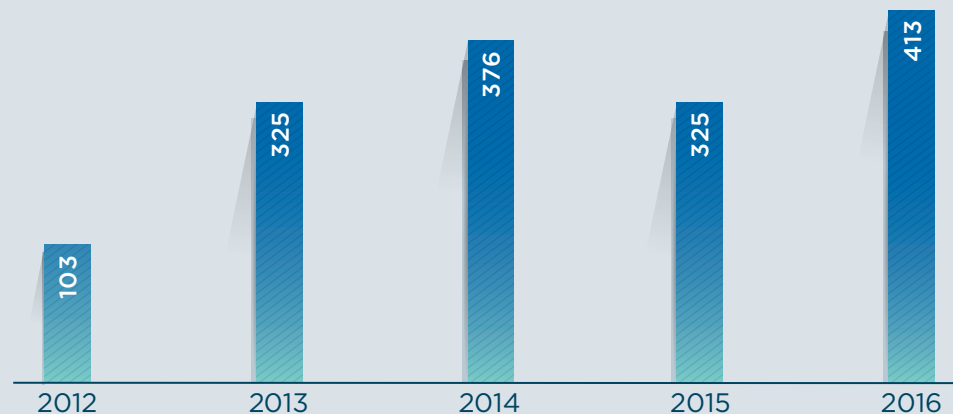
### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



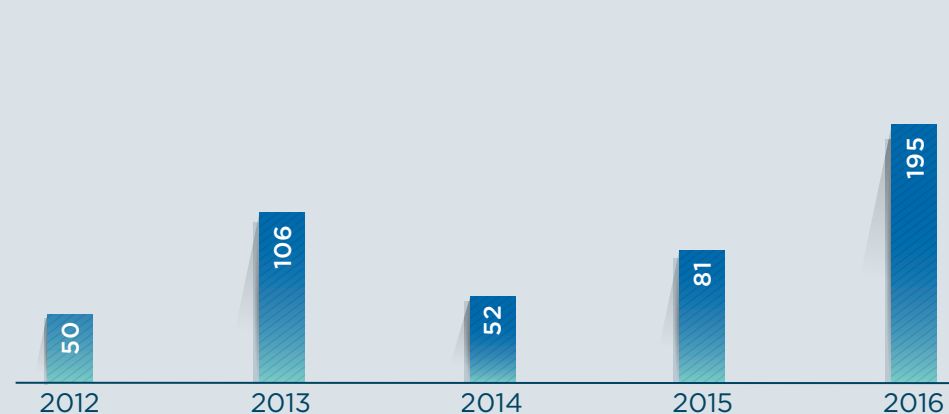
### DOS 138 EVENTOS NOS QUAIS A ABEEÓLICA ESTEVE PRESENTE EM 2016, DESTACAMOS

- ▶ Fóruns Estádio de Infraestrutura
- ▶ Fórum Nacional Eólico - Carta dos Ventos
- ▶ 24 Hour of Reality, evento realizado pelo Instituto do ex-vice-presidente Al Gore
- ▶ BNEF Global Summit 2016 - New York City - USA
- ▶ ENASE 2016 - 13º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico
- ▶ VII Jornadas Internacionales de Energia Eólica - AUDEE - Montevideo - Uruguai
- ▶ Debate Revolução Energética - Folha de São Paulo e Greenpeace
- ▶ Fórum Vida Inteligente de O Globo no Museu do Amanhã
- ▶ COP 22, em Marrakesh

### REUNIÕES



### CARTAS





# NOVIDADES NA LEGISLAÇÃO E REGULAÇÃO

## PORTARIA 104/2016

### Realização 1º e 2º Leilão de Energia de Reserva

Mantido mais um ano de recessão econômica, além de fatores específicos do setor elétrico como sobrecontratação das distribuidoras, 2016 não teve previsão de contratação de demanda em grandes volumes. Foi realizado um A-5, sem contratação eólica e houve até chamada para um A-3, mas cancelado devido à não declaração de necessidade das distribuidoras.

Assim, para garantir a estabilidade do sistema, expansão segura e ainda sustentabilidade da cadeia produtiva eólica, a ABEEólica contratou 3 estudos sobre a necessidade de contratação de energia de reserva e análise de demanda e consumo (realizados pela Excelência Energética, LCA e PSR).

Em posse da inteligência adquirida, realizamos reuniões com MME e EPE para entrega dos estudos e defesa da realização de leilão de energia de reserva.

Assim foi publicada portaria com ordem de realização de dois leilões de reserva 1º LER 2016 – exclusivo para PCHs e 2º LER 2016 – negociação de eólica e solar, que estava previsto para o dia 19 de dezembro. Três dias úteis antes da realização do leilão, o governo surpreendeu o mercado cancelando o certame, com a argumentação principal de sobra de energia.

## PORTARIA 444/2016

### Premissas e diretrizes de cálculo da margem de escoamento para leilões com restrição de conexão

Tendo em vista desafios enfrentados no passado gerados pelo descompasso entre os cronogramas de implantação de usinas eólicas e linhas de transmissão, passaram a ocorrer leilões de energia nova com restrição de margem de escoamento, ou seja, participam da disputa apenas empreendimentos com margem de escoamento de energia garantida. Tais margens são calculadas e aferidas pelo ONS com apoio da EPE e ocorreram com critérios específicos para diferentes leilões.

Com a publicação da Portaria 444/2016 passaram a ser previamente reguladas as premissas e diretrizes do cálculo supracitado, promovendo maior estabilidade regulatória aos investidores do setor elétrico.

## RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA 170/2016

### Edital e Anexos 2º LER 2016 (novos mecanismos: antecipação de REIDI e simplificação processo de acesso à transmissão)

Apesar do cancelamento do 2º LER 2016, as publicações que o antecederam trouxeram novos mecanismos frente ao que se estava sendo praticado e, portanto, merece destaque. Nesse caso, toda a documentação envolvendo o leilão (edital e anexos) contemplou alguns pleitos antigos da indústria que visavam a celeridade e aperfeiçoamento dos processos. Cito, por exemplo, a antecipação do REIDI (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-Estrutura) e a simplificação de prazos junto à estratégia paralela de processos para o acesso à transmissão.

## RESOLUÇÃO NORMATIVA 734/2016

### Ajustes contabilização dos contratos reserva

Foi identificado pela ABEEólica que os contratos de energia de reserva estavam sofrendo alguns danos em sua contabilização mediante a diferentes situações enfrentadas pelos empreendimentos eólicos (aptos ou atrasados, por exemplo). Nesse sentido, haviam de ser realizados ajustes nos mecanismos de contabilização para que fosse contemplada a realidade e também a essência dos contratos de reserva. Após todos os trâmites legais de audiência pública e mudança regra, o aperfeiçoamento foi concedido.

## PORTARIA 101/2016

### Metodologia de cálculo da GF (PMI)

A portaria 101/2016 unificou a metodologia de cálculo de garantia física para as usinas de geração e, para as usinas eólicas, trouxe um aperfeiçoamento ao posicionar o ponto de referência de cálculo na primeira saída de dado da usina, ou seja, em seu ponto de medição individual.

Tal modificação permite um aperfeiçoamento de grande valia para as usinas eólicas, as eximindo de recálculos de garantia física, por exemplo, quando da alteração de características técnicas do projeto apenas no ponto de conexão.

## PORTARIA 351/2016

### Ajuste PRT 416/2015 (destravamento da republicação nas GFs)

A publicação da portaria 101/2016 trouxe junto de seus aperfeiçoamentos uma lacuna regulatória em alguns processos do cálculo de garantia física, e, ao identificar isso, a ABEEólica buscou os ajustes necessários para estabilidade da regulação vigente e teve seus pleitos atendidos com a publicação da Portaria 351/2016.

Nossos

associações



03



# QUANTOS E QUAIS SÃO NOSSOS ASSOCIADOS

A ABEEólica encerrou o ano de 2016 com 106 associados, listados abaixo e divididos de acordo com seu ramo de atuação:

## EMPREENDEDORES, DESENVOLVEDORES E GERADORES

AES TIETÉ  
ALUBAR ENERGIA  
ALUPAR  
ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS  
BRASVENTOS  
BRENNAND ENERGIA EÓLICA  
BROOKFIELD ENERGIA RENOVÁVEL  
CASA DOS VENTOS ENERGIAS RENOVÁVEIS  
CER - COMPANHIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS  
CHESF  
CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ  
CONTOUR GLOBAL  
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA  
CPFL RENOVÁVEIS  
CUBICO  
EDF EN DO BRASIL  
EDP RENOVÁVEIS  
ELETROSUL  
ENEL GREEN POWER  
ENERFIN DO BRASIL  
ENERGIMP  
ENERPLAN  
ENGIE  
EÓLICAS DO SUL  
EÓLICAS MANGUE SECO 1  
EÓLICAS MANGUE SECO 3  
EÓLICAS MANGUE SECO 4  
FORÇA EÓLICA DO BRASIL  
FURNAS  
HONDA ENERGY  
ODEBRECHT  
OMEGA ENERGIA  
PACIFIC HYDRO  
PETROBRAS  
QUEIROZ GALVÃO ENERGIA  
RENOVA ENERGIA  
RIO ENERGY  
SERVENG CIVILSAN  
SERVTEC  
SOWITEC DO BRASIL  
STATKRAFT  
VENTOS BRASIL  
VOLTALIA  
VOTORANTIM ENERGIA

## COMERCIALIZADORES DE ENERGIA

ECOM ENERGIA

## FÁBRICANTES DE AEROGERADORES DE GRANDE PORTE

NORDEX ACCIONA WINDPOWER  
SIEMENS-GAMESA  
GE  
SIEMENS  
VESTAS  
WEG  
WOBLEN WINDPOWER

## ENGENHARIA, CONSULTORIA E CONSTRUÇÃO

BARLOVENTO  
BRISKCOM BUSINESS TECHNOLOGY  
CAMARGO SCHUBERT  
CONFER  
DNV-GL  
DOIS A ENGENHARIA  
EMD DO BRASIL  
ETP ENGENHARIA  
INOVA ENERGY  
K2 MANAGEMENT  
MULTIEMPREENDEMENTOS  
NORWIND  
PAPYRUS CONSULTORIA  
RENOBRAX  
SETE SOLUÇÕES  
TECNOGERA  
WAY 2 TECNOLOGIA

## LOGÍSTICA, MONTAGEM E TRANSPORTES

GRUPO DARCY PACHECO  
MAKRO ENGENHARIA  
NORSUL - COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL  
WILSON SONS

## CONSTRUÇÃO CIVIL

BASF  
ECOCIL  
IBEROBRAS  
MC BAUCHEMIE

## FABRICANTES DE PÁS EÓLICAS

AERIS  
LM WIND POWER  
TECSIS

## FABRICANTES DE PEÇAS E COMPONENTES

ABB  
ALGOLIX  
ALPHATEC  
BELGO BEKAERT  
ENGEASA  
GERDAU  
KINTECH  
METALTORK  
MONTARTE  
OLIN  
ORMAZABAL  
PEVEDUTO  
PROTENDE  
PROTENIDOS DYWIDAG  
RUDLOFF WIND  
SEMIKRON  
SHERWIN WILLIAMS  
T.E.N - TORRES EÓLICAS DO NORDESTE  
TERMOTECNICA  
TORRES EÓLICAS DO BRASIL (TORREBRÁS)  
VILLARES METAL  
VULKAN

## FEDERAÇÕES

FIERN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

## INSTITUTO DE PESQUISA, UNIVERSIDADES E CENTROS DE ESTUDO

INSTITUTO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - IER  
PETROBRASIL SERVIÇOS

## EMPRESAS QUE SE ASSOCIARAM ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 2017

INCOTEP  
ALTRA MOTION  
AGGREKO  
L&M ENGENHARIA  
STEAG ENERGY



## NOVIDADES DA ABEEÓLICA PARA ASSOCIADOS EM 2016

O principal desafio da ABEEólica é a reunião de todos os elos da cadeia produtiva, cujos interesses são distintos e, muitas vezes, conflituosos. Cabe à Associação a atuação e a mediação entre os diversos desejos dos envolvidos. Cada vez mais, a ABEEólica tem conseguido exercer esse papel e tem recebido o reconhecimento por responder e conciliar as expectativas de todos os associados.

Em 2016, a Associação reformulou sua comunicação com associados, aperfeiçoou ferramentas de envio de comunicados e implementou novos informes.

- ▶ **Semana ABEEólica:** neste comunicado, a ABEEólica relata o resultado de reuniões, encontros e eventos realizados com participação da associação e também comunicar os eventos que estão na agenda para a próxima semana. Este comunicado é enviado às sextas-feiras.
- ▶ **Números ABEEólica** tem o objetivo de comunicar os números mensais compilados pela ABEEólica, além de outros estudos e pesquisas que possam ser de interesse dos associados.
- ▶ **Comunicados especiais** são utilizados sempre que há necessidade de alertar os associados para algum tema específico e/ou de urgência.
- ▶ **Notícias ABEEólica**, implantado no início de 2017, traz as principais notícias dos associados. No novo site da associação, há um espaço para a publicação de releases divulgados por nossos associados: a “Agência ABEEólica”. As notícias ali publicadas são posteriormente reunidas no informe “Notícias ABEEólica”, enviado para associados, imprensa e interessados no assunto. O objetivo é aumentar a divulgação de nossos associados por meio das plataformas de comunicação da ABEEólica.
- ▶ **Saiu na imprensa:** o objetivo deste comunicado, enviado diariamente, é alertar nossos associados quando for publicada reportagem de relevância e/ou sobre assunto que merece a atenção de todos.
- ▶ **Boletim semanal:** em constante aperfeiçoamento, o objetivo dessa comunicação é pautar os associados inscritos nos grupos de trabalho técnico de todos os temas que estão sendo tratados na ABEEólica, além de informar as publicações relevantes da semana e registrar a agenda de atividades.

## GRUPOS DE TRABALHO

No que se refere aos Grupos de Trabalho, é importante mencionar que eles estiveram ativos em 2016, com relevantes discussões que balizaram o trabalho da Associação.

Os Grupos de Trabalho têm por objetivo propor, aferir a aplicabilidade, acompanhar e contribuir com suas matérias específicas, bem como elaborar análises que embasem entendimentos sobre os variados temas e auxiliem na estratégia de atuação da associação. Todos os grupos funcionam sob demanda e tem coordenação da Diretoria Técnica da ABEEólica.

### OS GRUPOS EM ATUAÇÃO SÃO:

- ▶ Institucional;
- ▶ Regulatório;
- ▶ Qualidade de Energia;
- ▶ Cadeia Produtiva;
- ▶ Financeiro;
- ▶ Logística;
- ▶ Meio Ambiente.

# NOVIDADES DA ABEEÓLICA PARA ASSOCIADOS EM 2016

**ABEEÓlica**

Bons ventos trazem boas energias.

**COMUNICADO ESPECIAL** SISTEMÁTICA 2ª LER 2016

Na Portaria Nº 520/2016, que aprovou as Diretrizes da Sistemática para a realização do 2º LER 2016, ressaltamos novamente a leitura dos artigos 5º e 6º, principalmente, que tratam do detalhamento das fases de negociação do leilão.

O destaque e atenção se fazem necessários, pois houve uma mudança na metodologia desse leilão perante à aplicada nos últimos certames realizados.

Conforme Parágrafo Único do Art. 1º a ANEEL deverá publicar, como adendo ao Edital do 2º LER 2016, o Detalhamento da Sistemática.

**Portaria Nº 520/2016 – Sistemática do Leilão**

Facebook LinkedIn Instagram Twitter

Para mais informações escreva para: [comunicacao@abeeolica.com.br](mailto:comunicacao@abeeolica.com.br)

Copyright © ABEEÓlica - Todos os direitos reservados.  
Quer deixar de receber esses e-mails?  
Você pode [alterar suas preferências de contato ou desistir-se desta lista!](#)

**ABEEÓlica**

Bons ventos trazem boas energias.

**SEMANA ABEEÓLICA**

**ACONTECEU**

• **21 DE NOVEMBRO**  
Sandro Yamamoto participou do Grupo de Trabalho Matriz Energética para o Futuro, realizado pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. O objetivo foi discutir impactos e desdobramentos da crise energética, desenvolvimento da cadeia produtiva e de novas tecnologias e manutenção da malha energética.

• **21 DE NOVEMBRO**  
Elisa Cantonini reuniu-se com Patrick Courcelles, representante do Consulado do Canadá no Brasil, para apresentar o estágio atual da indústria eólica, suas perspectivas e desafios. Patrick demonstrou que há interesse de investidores canadenses no Brasil.

• **21 DE NOVEMBRO**  
Elisa Cantonini ministrou aula para alunos de Engenharia de Computação da Escola Politécnica da USP e falou sobre o panorama da energia eólica no Brasil, seus desafios e perspectivas.

**PRÓXIMOS ACONTECIMENTOS**

• **28 DE NOVEMBRO**  
Reunião na SOTIANEEL vai discutir relacionadas à interferência entre parques eólicos e linhas de transmissão. O objetivo da reunião será avaliar a possibilidade e viabilidade de criação de um regimento que possibilite maior segurança jurídica para acordos entre geração e transmissão. Sandro Yamamoto e Francisco Silva, da Diretoria Técnica da ABEEÓlica, participarão do encontro.

• **28 DE NOVEMBRO**  
Francisco Silva participará de reunião na sede da ANEEL para tratar do ofício SRT nº 80/2016. O objetivo do encontro é tratar dos problemas enfrentados na negociação do CCT com as transmissoras acessadas que exigem a previsão de "pagamentos pré-operacionais" e "taxas de conservação" como condição para assinatura dos contratos.

Facebook LinkedIn Instagram Twitter

Para mais informações escreva para: [comunicacao@abeeolica.com.br](mailto:comunicacao@abeeolica.com.br)

Copyright © ABEEÓlica - Todos os direitos reservados.  
Quer deixar de receber esses e-mails?  
Você pode [alterar suas preferências de contato ou desistir-se desta lista!](#)

**ABEEÓlica**

Bons ventos trazem boas energias.

**COMUNICADO ESPECIAL** REN 745/2016 - TUSD/TUSD

Foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU) de hoje, 29/11, a Resolução Normativa nº 745, alterando a Resolução Normativa nº 77/2004, que estabelece procedimentos vinculados à redução das tarifas de uso dos sistemas elétricos de transmissão e de distribuição.

No que tange à aplicação para os empreendimentos eólicos, destacamos o art. 2º (relevância para os incisos III e IV), que dispõe que empreendimentos cuja potência injetada seja superior a 30 MW e igual ou inferior a 300 MW também tenham redução na TUSD/TUST a partir de 2016.

**LEIA A RESOLUÇÃO**

Facebook LinkedIn Instagram Twitter

Para mais informações escreva para: [comunicacao@abeeolica.com.br](mailto:comunicacao@abeeolica.com.br)

Copyright © ABEEÓlica - Todos os direitos reservados.  
Quer deixar de receber esses e-mails?  
Você pode [alterar suas preferências de contato ou desistir-se desta lista!](#)

**ABEEÓlica**

Bons ventos trazem boas energias.

**COMUNICADO ESPECIAL** NOVO SITE ABEEÓlica

Já está no ar o [novo site da ABEEÓlica](#), com dados do setor, notícias das associadas, reportagens publicadas pela imprensa, informações de eventos e muito mais!

Uma novidade do site é a "Agência ABEEÓlica", canal em que serão publicadas notícias produzidas pelas associadas da ABEEÓlica para que se transforme numa "Agência de notícias" do setor eólico. As empresas que desejarem contribuir com notícias devem entrar em contato com Selma Bellini, de Relações Institucionais, pelo email [selma@abeeolica.org.br](mailto:selma@abeeolica.org.br) para saber detalhes sobre forma de envio do material para publicação.

Navegue pelo novo site da ABEEÓlica e envie suas sugestões!

Facebook LinkedIn Instagram Twitter

Para mais informações escreva para: [comunicacao@abeeolica.com.br](mailto:comunicacao@abeeolica.com.br)

Copyright © ABEEÓlica - Todos os direitos reservados.  
Quer deixar de receber esses e-mails?  
Você pode [alterar suas preferências de contato ou desistir-se desta lista!](#)

**ABEEÓlica**

Bons ventos trazem boas energias.

**SATU NA IMPRENSA** DESTAQUES DE 21/11/2016

**Ministério altera data de leilão de energia de reserva para 19 de dezembro (Reuters)**  
Em nota, o jornal Reuters relata que o Ministério de Minas e Energia publicou no Diário Oficial da União (DOU) do dia 18/11/2016, a Portaria que altera a data de realização do segundo leilão de energia de reserva de 2016 para 19 de dezembro.

**LEIA MAIS**

**Demanda por energia vacilante confirma atividade econômica fraca no 4º tri (Reuters)**  
Segundo o jornal Reuters, os dados de consumo de energia elétrica do Brasil até o início de novembro ainda não apontam para uma retomada da economia no último trimestre, confirmando expectativas de economistas que descartam um possível início de recuperação econômica do país ainda em 2016.

**LEIA MAIS**

**Brasil é principal destino de capital chinês entre emergentes (Valor Econômico)**  
De acordo com a reportagem do jornal Valor Econômico, o Brasil é a primeira destinação de aquisições de empresas pela China em economias emergentes e a terceira globalmente, neste ano, revela levantamento da consultoria de dados financeiros Dealogic, de Londres. Segundo o Valor, seis transações por parte dos chineses no Brasil totalizaram US\$ 11,9 bilhões entre 1º de janeiro e 18 de novembro, mais do dobro da soma de dez operações realizadas em todo o ano passado no país.

**LEIA MAIS**

**Para negociador-chefe, Brasil foi importante para decisões da COP22 (Folha de S.Paulo)**  
O Brasil teve papel importante para decisões da COP 22, o país defendeu a regulação dos ciclos de revisão das metas climáticas, no dia 18/11/2016.

**LEIA MAIS**

Facebook LinkedIn Instagram Twitter

# Relações

# institucionais





## 04 RELAÇÕES COM PODER PÚBLICO

A ABEEólica mantém contato constante com órgãos públicos visando ao aperfeiçoamento e à melhora do setor eólico brasileiro, entre os quais se destacam:

- ▶ Poder Executivo, com ênfase nos governos estaduais;
- ▶ Presidência da República;
- ▶ Ministério de Minas e Energia;
- ▶ Ministério do Meio Ambiente;
- ▶ Ministério da Fazenda;
- ▶ Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- ▶ ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica);
- ▶ EPE (Empresa de Pesquisa Energética);
- ▶ ONS (Operador Nacional do Sistema);
- ▶ CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica);
- ▶ Câmara dos Deputados, Senado Federal.

Para acompanhar as discussões em curso no Congresso Nacional e estreitar o relacionamento da Associação com os órgãos públicos, a ABEEólica mantém, desde 2014, uma assessoria parlamentar em Brasília. O objetivo é que a assessoria acompanhe prontamente os debates relacionados à indústria eólica e à tramitação de eventuais normas e regras ligadas ao setor.





## PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM PODER PÚBLICO

Em 2016, uma grande vitória da Associação foi em relação à Medida Provisória 735/2016. No dia 11 de outubro, a Câmara dos Deputados decidiu, por unanimidade, manter incentivo isonômico para as fontes incentivadas, como energia eólica e biomassa.

O debate e a decisão se deram durante a votação da referida medida provisória. Em seu Art. 9º, a MP propunha retirar das fontes eólicas e biomassa o incentivo do desconto nas tarifas de uso das redes de transmissão (TUST) e distribuição (TUSD), sem alterar o critério de concessão do benefício para a fonte solar e as pequenas centrais hidrelétricas.

A pedido de parlamentares, o item que tratava da retirada de incentivo das fontes eólica e biomassa foi votado como um destaque separado. Por unanimidade, a Câmara decidiu suprimi-lo da MP, que seguiu para o Senado e foi convertida na Lei 13.360 de 2016, mantendo o incentivo. Nos dias anteriores à votação, a ABEEólica vinha manifestando para sociedade, imprensa e parlamentares, de forma ampla e transparente, sua preocupação em relação a tal dispositivo que, caso aprovado, poderia significar um retrocesso para o setor. Num esforço concentrado, a ABEEólica se mobilizou para explicar aos parlamentares o desequilíbrio que a aprovação de tal dispositivo traria para as energias renováveis.

### TAMBÉM VALE A PENA CITAR COMO ATUAÇÕES COM PODER PÚBLICO:

- ▶ Reuniões com governadores de estados geradores de energia eólica
- ▶ Encontro com representantes da FIESP e reunião o Presidente Interino da República, Sr. Michel Temer
- ▶ Audiências Públicas na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados sobre energias renováveis e o setor eólico
- ▶ Reunião com o Secretário-Executivo do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República, Wellington Moreira Franco
- ▶ Reuniões com Ministro do Ministério de Minas e Energia (Fernando Coelho)
- ▶ Reuniões entre ABEEólica e Secretário Executivo do MME (Paulo Pedrosa)
- ▶ Reuniões entre ABEEólica e Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético (MME) (Eduardo Azevedo Rodrigues)
- ▶ Audiência Pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal
- ▶ Reunião com a Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) \*(Maria Sílvia Bastos Marques)
- ▶ Reuniões com secretarias de energia e infraestrutura dos estados, como exemplo, Ceará e São Paulo
- ▶ Reuniões recorrentes com diretoria das organizações ANEEL, ONS, EPE e CCEE

\*Presidente do BNDES de maio/16 a maio/17



# comunicação

e eventos



05



# 05 COMUNICAÇÃO E EVENTOS

O ano de 2016 foi de intensa presença da ABEEólica em veículos de grande imprensa, tais como Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo, O Globo, Valor Econômico, Revista Exame, TV Globo, Globonews, Reuters, Bloomberg, Agência Estado, entre outras. Foram cerca de 2.000 menções à ABEEólica em veículos de grande imprensa e também regionais. Durante o ano, foram 300 pedidos de imprensa atendidos, com entrevistas e/ou envio de informações solicitadas pelos jornalistas. No ano anterior, foram registrados 300 atendimentos e 1.760 menções.

Durante o ano, destaque para participação de Elbia Gannoum no programa de Miriam Leitão, na GloboNews e para os comentários sobre o crescimento de energia eólica durante previsão do tempo do Jornal Nacional.

Também destaque para a matéria “Energia Eólica já abastece mais de 30% do nordeste”, publicada no Estadão, na edição de domingo, como manchete do caderno de economia, assunto este depois reproduzido por outros veículos.

O anúncio dos 10 GWs, feito durante o Brazil Wind Power, também resultou em matérias nos mais importantes veículos de comunicação. Durante o BWP, a ABEEólica atendeu 23 jornalistas de 17 veículos, incluindo veículos de grande mídia, como GloboNews, O Estado de

S.Paulo, Folha de S.Paulo, O Globo, Valor Econômico e Reuters. Foram publicadas cerca de 130 matérias, com destaque para exposições na GloboNews, TV Globo (Bom Dia Brasil), Reuters, Valor Econômico e O Globo.

Também vale mencionar o artigo de Elbia Gannoum, presidente executiva da ABEEólica, publicado no Valor Econômico, com o título “Eólicas, segurança energética e linhas de transmissão”.

Finalmente, destacamos a matéria “E o Vento Parou”, publicada na revista Exame, em dezembro de 2016 e relatando o delicado momento para a energia eólica com o cancelamento do leilão de reserva, assunto este que também foi repercutido por veículos como Valor Econômico, Estado de S.Paulo, Reuters, Bloomberg, entre outros.

Importante mencionar que, durante o ano, a presidente executiva Elbia Gannoum participou de dois importantes debates promovidos por veículos de comunicação. Promovido pela Folha de S.Paulo e Greenpeace, o “Debate sobre Revolução Energética” discutiu renovação da matriz e crescimento das energias renováveis. Já O Globo promoveu evento com mais de 400 pessoas entre empresários, acadêmicos e representantes de diversos setores no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, para debater e avaliar a questão energética no país.



## A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA ABEEÓLICA TEM COMO SEUS OBJETIVOS

- ▶ Consolidar a posição da Associação como uma fonte de referência sobre energia eólica no Brasil.
- ▶ Esclarecer e levar conhecimento sobre os benefícios da fonte eólica para a sociedade, incentivando um debate qualificado sobre o tema.
- ▶ Atuar com transparência e prontidão, atendendo todos os pedidos de imprensa com informações de qualidade e profundidade.

# 05 PRESENÇA ON-LINE

A ABEEólica está presente nas principais redes sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube e Instagram.

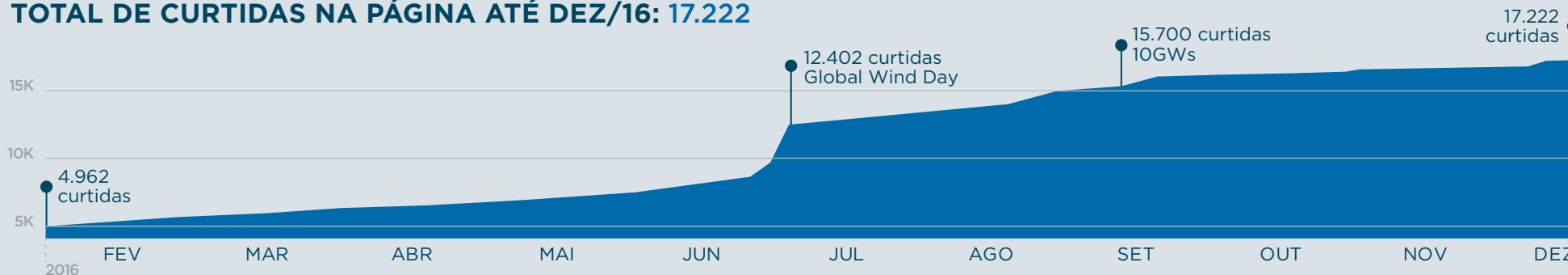
No facebook, a ABEEólica fortaleceu sua presença por meio de campanhas especiais e passou de 5 mil seguidores (janeiro de 2016) para mais de 17 mil seguidores (dezembro de 2016). Durante o ano, destaque para a Campanha do Dia Mundial do Vento e dos 10 GWs.



Global wind day

10GWs

## TOTAL DE CURTIDAS NA PÁGINA ATÉ DEZ/16: 17.222



Total de curtidas na Página



# 05 PRESENÇA ON-LINE

No final de 2016, a ABEEólica lançou seu novo site, completamente remodelado e com áreas novas, como a “Agência ABEEólica”, uma parte para publicação das notícias enviadas pelas empresas associadas.

Além disso, o novo site conta com nova organização de dados e informações do setor, que ficam agora na aba “Energia Eólica”, com a divisão de “dados ABEEólica” e “dados externos”.



## EVENTOS REALIZADOS PELA ABEEÓLICA

Além de levar uma mensagem positiva sobre a fonte eólica e incentivar discussões em eventos para os quais é convidada, a ABEEólica também realiza seus próprios eventos durante todo o ano.

### 5ª EDIÇÃO DO ENCONTRO DE NEGÓCIOS

- ▶ Evento anual, realizado em São Paulo;
- ▶ Gera oportunidades de networking e negócios entre os associados da ABEEólica e empresários do setor;
- ▶ Promove discussões profundas sobre temas atuais e relevantes para a indústria;
- ▶ Mais de 200 profissionais, representantes de empresas pertencentes a cadeia produtiva eólica.

No encontro realizado em maio de 2016, que teve como tema “Financiabilidade na Indústria Eólica”, a ABEEólica lançou o Boletim Anual de Geração Eólica 2015. O documento traz os principais números do setor e reforça uma das missões da Associação, que é divulgar o desempenho da fonte eólica no Brasil.

A 5ª edição do Encontro de Negócios teve como palestrante convidado o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco, que apresentou aspectos relevantes sobre a crise política e econômica do país. O evento discutiu as perspectivas de financiamento de projetos eólicos com a participação do BNDES, BNB, Banco do Brasil e também dos principais bancos privados do país. Além disso, os fabricantes de aerogeradores debateram sobre os desafios da cadeia produtiva.



### CAFÉ DA MANHÃ COM ASSOCIADOS

- ▶ Realizadas 3 edições em 2016
- ▶ Encontro restrito, realizado geralmente na sede da ABEEólica, com o objetivo de estreitar os relacionamentos dos players do setor e apresentar novos associados
- ▶ Há casos em que o café da manhã é temático. Na segunda edição deste encontro em 2016, o tema foi “Investimentos no estado RS”, estiveram presentes Fábio Branco, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Ana Pellini, Secretária de Meio Ambiente.



## EVENTOS REALIZADOS PELA ABEEÓLICA

### BRAZIL WIND POWER

- ▶ Uma edição por ano, no Rio de Janeiro;
- ▶ Principal evento do setor eólico e maior evento de energia eólica da América Latina.

### NÚMEROS DE 2016

- ▶ Mais de 2,8 mil participantes
- ▶ 609 congressistas
- ▶ 83 palestrantes
- ▶ 110 expositores
- ▶ 58 veículos de imprensa

Idealizado pelo Global Wind Energy Council (GWEC), trazido ao País pela ABEEólica e realizado pelo Canal Energia, o Brazil Wind Power visa debater o crescimento do mercado eólico no país e demais assuntos relevantes para o momento da indústria, além de trazer convidados do setor acadêmico e do Poder Público para palestrar.

Em sua 7ª edição, o evento contou novamente com um stand da ABEEólica, que serviu como um espaço de apoio e recepção para associados. A Associação distribuiu, ainda, materiais técnicos para o público do evento, entre eles o Relatório de Atividades ABEEólica e seu infográfico dos 10 GWs. No evento de 2016, importante destacar que foram comemorados os 10 GWs de capacidade instalada, com novo vídeo institucional, desdobrado posteriormente em mini vídeos divulgados nas redes sociais.



### FESTA DE POSSE

Em 27/04/2016, foi realizada a Festa de Posse do novo Conselho de Administração da ABEEólica. Na ocasião, por votação dos associados, nove membros foram aprovados para compor o novo conselho, Gestão 2016/2018, de acordo com as disposições estatutárias aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária. Os eleitos se somaram aos dez membros que já haviam sido eleitos pelo próprio Conselho de Administração.

### FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ABEEÓLICA

Realizada sempre ao final de cada ano, tem como objetivo reunir todos os associados e stakeholders para celebrar os feitos realizados ao longo do ano.



# Perspectivas



06



## OBJETIVOS E DESAFIOS PARA 2017

**O ano de 2017 será certamente um ano desafiador para a energia eólica no Brasil e, na opinião da ABEEólica, três questões principais vão exigir atenção especial:** Demanda, Transmissão e Financiamento.

O cancelamento do Leilão de Reserva em dezembro de 2016, a poucos dias de sua realização, causou considerável insegurança na indústria, que precisa ser revertida. E esse vai ser um trabalho conjunto: governo e iniciativa privada precisam se unir em nome de um setor elétrico mais moderno, forte e que dê segurança ao investidor. O cancelamento foi motivado por questões de baixa demanda devido à crise econômica e o governo argumentou que havia sobra no sistema. Pelo entendimento da ABEEólica, a questão é mais profunda, já que temos muita sobra de papel e pouca de garantia física. Por isso, consideramos acertada a decisão do governo de realizar um Leilão de Descontratação em 2017.

Além disso, há um entendimento equivocado e superficial de que a contratação de energia de reserva vai onerar o consumidor, quando a verdade é o oposto. Sem eólica de reserva, se necessário vamos ter que acionar energias mais caras.

Um outro ponto importante é que a energia eólica tem sido fundamental nos últimos anos para o sistema nacional brasileiro e a indústria foi capaz de montar uma cadeia produtiva eficiente e com altos investimentos. A contratação de pelo menos 2 GW de energia eólica por ano é fundamental para dar um sinal de investimento e segurança para toda a cadeia produtiva, além de ser essencial para alcançar os objetivos que o Brasil assinou na COP.

Considerando, portanto, que 2016 foi o primeiro ano desde que a fonte eólica começou a participar de

leilões em que não houve contratação, a demanda vai ser uma questão importante e central para a indústria eólica em 2017. Será um ano em que o governo brasileiro terá que tomar importantes medidas estratégicas e agir de forma clara para manter a cadeia produtiva da energia eólica e mostrar seu compromisso com as questões climáticas.

O segundo ponto importante para 2017 é que o Brasil precisará se concentrar em questões de transmissão sem esperar mais. Cientes da relevância e gravidade do problema, a ABEEólica contratou um profundo estudo com o objetivo de analisar todo o sistema de transmissão do País, seus entraves e quais seriam saídas viáveis. O material, distribuído em cinco cadernos temáticos, está sendo finalizado e seus resultados serão compartilhados com órgãos do governo, estudiosos do assunto e decisões do setor para que se amplie um debate essencialmente técnico e lúcido sobre o assunto. É preciso, por exemplo, trabalhar com a realidade de que o planejamento de transmissão e sua respectiva implantação levam mais tempo que o de energias como a eólica e, portanto, precisam começar antes, demandando maiores investimentos e riscos.

O que é essencial nesta discussão de transmissão é que precisamos sair do cenário teórico de um argumento simples sobre a necessidade de melhorar o planejamento de um plano prático. Não estamos falando apenas de “melhorar o planejamento”. Estamos falando sobre fazê-lo de outra e nova maneira e precisamos começar a agir agora para resolver este problema. Fontes de energia estão desenvolvendo para novas opções de baixo impacto com grande eficiência e muito rápido. A transmissão precisa acompanhar essa nova realidade, caso contrário, se tornará um verdadeiro obstáculo para o futuro de fontes de energia mais sustentáveis.

Outro ponto que merece grande atenção em 2017 é o financiamento. Apesar de as mudanças anunciadas pelo BNDES terem sido boas e terem acalmado um pouco os investidores da indústria, ainda temos muito trabalho pela frente neste tema. A questão, no entanto, é que o Brasil precisa desenvolver novas formas de financiamento e também há discussões importantes para que os bancos privados estejam mais presentes com opções para o setor de infraestrutura. Em um cenário de instabilidade econômica, esta questão torna-se ainda mais crítica, obviamente. Por outro lado, a instabilidade política cria insegurança para os investidores e, se as condições de financiamento não forem variadas e atraentes, isso pode dificultar o crescimento do Brasil não apenas em energia, mas em infraestrutura geral.

Para terminar, é importante notar que o crescimento das eólicas nos últimos anos é algo do qual podemos nos orgulhar, mas isso não pode ofuscar nossos esforços para que possamos continuar a crescer. Importante lembrar que o que estamos instalando no Brasil agora é resultado de leilões realizados há pelo menos três anos. Em 2017, teremos uma grande capacidade de ser instalada e devemos terminar o ano de 2017 com cerca de 13 GWs. Será um bom resultado, mas é consequente de leilões realizados em anos anteriores. 2017, portanto, será um ano de bons resultados de implantação de leilões anteriores, mas será também um ano de muita dedicação para garantir novas contratações e um crescimento seguro e sustentável para a indústria de energia eólica.

# Balanço

# financiário



# BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

	Notas	2016	2015
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.145.380	1.347.758
Títulos e valores mobiliários	4	579.116	-
Contribuições a receber	5	109.884	150.980
Créditos diversos	6	14.409	138.734
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.848.789</b>	<b>1.637.472</b>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	7	258.309	234.695
Intangível	8	13.572	5.166
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>271.881</b>	<b>239.861</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.120.670</b>	<b>1.877.333</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido circulante</b>			
Fornecedores	9	399.382	28.015
Obrigações trabalhistas e tributárias	10	577.212	134.845
Adiantamento de associados	-	23.400	16.300
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>999.994</b>	<b>179.160</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	13	1.698.173	722.822
Superavit/ (deficit) do exercício	-	(577.497)	975.351
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.120.676</b>	<b>1.698.173</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.120.670</b>	<b>1.877.333</b>

	Notas	2016	2015
Receitas operacionais líquidas	14	6.354.620	5.822.091
<b>Custos e despesas operacionais:</b>			
Despesas com recursos humanos	15.1	(2.600.546)	(1.462.033)
Despesas com eventos	15.2	(750.088)	(765.723)
Despesas com serviços de terceiros	15.3	(2.976.800)	(2.027.627)
Despesas administrativas	15.4	(776.005)	(626.887)
Outras receitas e despesas operacionais	15.5	18.527	(30.272)
		<b>(7.084.912)</b>	<b>(4.912.542)</b>
<b>(Deficit) superavit antes do resultado financeiro</b>		<b>(730.292)</b>	<b>909.549</b>
Despesas financeiras	16	(19.528)	(12.225)
Receitas financeiras	16	172.323	78.027
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>152.795</b>	<b>65.802</b>
<b>( = ) Superavit/ (deficit) do exercício</b>		<b>(577.497)</b>	<b>975.351</b>

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

**A Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica (Associação) é entidade sem fins lucrativos com sede localizada na Avenida Paulista, nº 1.337 - CJ 51 - 5º andar - na Cidade de São Paulo - SP.**

Fundada em 2002, congrega, em todo o Brasil, empresas pertencentes à cadeia geradora de energia eólica no país. Seu objetivo é promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional e defender a consolidação e competitividade do setor eólico, principalmente por meio de um programa governamental de longo prazo.

Ao promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional, a ABEEólica representa seus associados junto às principais instituições que fazem a política, a regulação e o desenho de mercado do setor elétrico brasileiro.

Neste ambiente, a Associação atua em prol da estruturação de um setor eólico competitivo e consolidado, em um programa de longo prazo, onde se discutem temas relevantes, a fim de contribuir para que este setor elétrico se torne um ambiente adequado para os investimentos na produção de energia limpa para a sociedade, de forma eficiente e com retorno justo aos investidores.

### A Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica tem as seguintes finalidades sociais:

- ▶ Organizar ações conjuntas de seus associados, tendo em vista a representatividade junto a vários setores da sociedade brasileira e autoridades governamentais;
- ▶ Representar os associados junto ao fórum permanente de energia renovável, com ênfase na promoção da energia eólica;
- ▶ Incentivar a participação da energia eólica na matriz energética brasileira;
- ▶ Buscar, junto aos setores financeiros, instrumentos de fomento a projetos de energia eólica do país;
- ▶ Promover convênios de cooperação a programas de energia eólica com instituições internacionais e nacionais;
- ▶ Exercer toda e qualquer atividade que contribua para o alcance dos objetivos aqui descritos;
- ▶ Promover a aproximação dos seus associados para permanente intercâmbio de informações e experiências, visando o aprimoramento dos seus processos em todos os campos e o inter-relacionamento entre os mesmos;
- ▶ Patrocinar e incentivar realizações de natureza técnica, cultural e econômica, voltadas para os objetivos e finalidades dos segmentos de mercado de seus associados;
- ▶ Congregar, coordenar, dar assistência, apoio e suporte às entidades associativas ligadas às atividades, empresas e pessoas do segmento de mercado;
- ▶ Publicar, patrocinar ou contratar a publicação de artigos, boletins, jornais, revistas ou anuários e, nas mesmas condições, obras sobre assuntos técnicos e econômicos de interesse do setor;
- ▶ Organizar reuniões e seminários para debater e apresentar sugestões de interesse para utilização de recursos energéticos eólicos;
- ▶ Representar os Associados judicial e extrajudicialmente, na defesa de direitos de interesse individuais e coletivos relacionados aos objetivos da Associação, mediante a outorga de procuração específica dos interessados.



## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

### 2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Associação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) e entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12 - ITG 2002 (R1)).

As demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Associação em 27 de março de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

### 2.2. Base de apresentação

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedo-

res duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Associação revisa suas estimativas e premissas anualmente. Adicionalmente, a Associação considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC nº 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação.

### 2.4. Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

### 2.5. Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber dos associados no curso normal das atividades da Associação.

A Associação reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômico-futuros fluirão para a Associação.

### Receita com contribuição associativa

As contribuições de associados são reconhecidas mensalmente com base no orçamento anual aprovado da entidade que tem como objetivo central a captação de recursos em fluxo mensal contínuo para custear os estudos, projetos e atividades previstas para o exercício.

### Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", nas demonstrações do resultado.

### 2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

#### i) Ativos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Associação são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Associação incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contribuições a receber e outras contas a receber.

## 2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

### ii) Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Associação são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Associação incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

## 2.7. Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações realizadas em investimentos com vencimento superior a três meses são classificadas como títulos e valores mobiliários, uma vez que possuem uma liquidez diferenciada.

## 2.8. Contribuições a receber

São apresentadas aos valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

A Associação analisa a existência e evidência de perda para determinar quando uma contribuição a receber não é recuperável. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Associação avalia, entre outros fatores, o histórico do associado e da quantidade de títulos vencidos de longa data.

## 2.9. Imobilizado

É registrado pelo custo histórico de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. A vida útil dos ativos é revisada ao final de cada exercício e contabilizada com base no método linear, não tendo ocorrido alterações significativas em comparação com o exercício anterior. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

## 2.10. Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição das licenças de uso dos softwares e gastos relacionados ao registro de marcas e patentes. Sua amortização é realizada de forma linear aplicando-se taxa de 20% ao ano para softwares. Os custos associados a manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

## 2.11. Classificação de correntes e não corrente

A Associação apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante

e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- ▶ Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- ▶ For mantido principalmente para negociação;
- ▶ Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- ▶ Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- ▶ Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- ▶ For mantido principalmente para negociação;
- ▶ Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- ▶ Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

## 2.12. Provisões

### 2.12.1. Geral

Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

### 2.12.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Associação é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## 2.13. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil aplicável as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Caixa	6.936	4.037
Bancos	102.618	311.240
Aplicações financeiras	1.035.826	1.032.481
<b>Total</b>	<b>1.145.380</b>	<b>1.347.758</b>

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez imediata remunerados às taxas que variam de 95% a 101% do CDI. As aplicações e resgates podem ser realizadas a qualquer momento pela Administração sem que haja prejuízo em sua rentabilidade ou valor.

## 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2016	2015
Títulos e valores mobiliários	579.116	-
<b>Total</b>	<b>579.116</b>	<b>-</b>

As aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados às taxas que variam de 99% a 100% do CDI, com liquidez para sua utilização (resgate) após uma carência de três a seis meses de sua aplicação inicial. Não existem perdas a serem reconhecidas nessa operação, uma vez que os saldos encontram-se contabilizados próximos aos seus valores de realização em 31 de dezembro de 2016.

## 5. CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

	2016	2015
Contribuições a receber	146.747	195.080
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(36.863)	(44.100)
<b>Total líquido</b>	<b>109.884</b>	<b>150.980</b>

### 5.1. Composição por vencimento

	2016	2015
<b>A vencer</b>	1.400	150.980
<b>Vencidas</b>		
De 1 a 30 dias	60.000	-
De 31 a 90 dias	51.500	-
De 91 a 180 dias	24.305	44.100
De 181 a 365 dias	9.242	-
Acima de 365 dias	300	-
<b>Total</b>	<b>146.747</b>	<b>195.080</b>

### 5.2. Movimentação da PCLD

	2016	2015
Saldo inicial	(44.100)	(227.900)
Baixa de PCLD perda efetiva	44.100	237.000
Complemento de PCLD	(36.863)	(53.200)
<b>Saldo final</b>	<b>(36.863)</b>	<b>(44.100)</b>



## 6. CRÉDITOS DIVERSOS

	2016	2015
Adiantamentos a prestadores de serviços	13.409	109.895
Adiantamentos a funcionários	-	5.729
Adiantamentos de viagens	1.000	23.110
<b>Total</b>	<b>14.409</b>	<b>138.734</b>

## 7. IMOBILIZADO

	% - Taxa de depreciação anual	2016	2015
Móveis e utensílios	10	138.348	144.221
Instalações	10	138.318	138.318
Equipamento de informática	20	139.884	79.462
Aparelhos de telefonia	10	20.348	-
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	18.744	18.744
Máquinas e equipamentos	10	-	1.200
		<b>455.642</b>	<b>381.945</b>
Depreciação acumulada		(197.333)	(147.250)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>258.309</b>	<b>234.695</b>

## 7.1. Movimentação do imobilizado

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está demonstrada a seguir:

	2015	Adições	Baixas	Depreciação	2016
Móveis e utensílios	102.850	-	(3.774)	(19.480)	79.596
Instalações	92.781	-	-	(15.535)	77.246
Equipamento de informática	35.304	61.122	(700)	(13.318)	82.408
Aparelhos de telefonia	-	20.348	-	(1.289)	19.059
Benfeitorias em propriedades de terceiros	2.560	-	-	(2.560)	-
Máquinas e equipamentos	1.200	-	-	-	-
	<b>234.695</b>	<b>81.470</b>	<b>(5.674)</b>	<b>(52.182)</b>	<b>258.309</b>

	2014	Adições	Baixas	Depreciação	2015
Móveis e utensílios	95.367	17.580	-	(10.097)	102.850
Instalações	108.263	-	-	(15.482)	92.781
Equipamento de informática	15.743	28.493	-	(8.932)	35.304
Aparelhos de telefonia	(450)	-	-	450	-
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(10.125)	-	-	12.685	2.560
Máquinas e equipamentos	200	1.000	-	-	1.200
	<b>208.998</b>	<b>47.073</b>	<b>-</b>	<b>(21.376)</b>	<b>234.695</b>

## 8. INTANGÍVEL

	% - Taxa de depreciação anual	2016	2015
Marcas e patentes	-	2.996	2.996
Softwares	20	26.504	16.758
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>29.500</b>	<b>19.754</b>
Amortização acumulada		(15.928)	(14.588)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>13.572</b>	<b>5.166</b>

## 8.1. Movimentação do intangível

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está demonstrada a seguir:

	2015	Adições	Amortização	2016
Marcas e patentes	2.996	-	-	2.996
Softwares	2.170	9.746	(1.340)	10.576
	<b>5.166</b>	<b>9.746</b>	<b>(1.340)</b>	<b>13.572</b>

	2014	Adições	Amortização	2015
Marcas e patentes	2.400	596	-	2.996
Softwares	6.183	1.500	(5.513)	2.170
	<b>8.583</b>	<b>2.096</b>	<b>(5.513)</b>	<b>5.166</b>

## 9. FORNECEDORES

	2016	2015
Prestação de serviços PJ – consultoria administrativa (a)	362.472	-
Outros fornecedores	36.910	28.015
	<b>399.382</b>	<b>28.015</b>

(a) Honorário complementar referente ao exercício de 2016 apurado em conformidade com cláusulas contidas em contrato de prestação de serviço assinado entre a Associação e o referido prestador de serviço.

## 10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	2016	2015
<b>Obrigações sociais a recolher</b>		
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	36.559	19.329
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	13.742	7.324
Contribuição sindical	3.592	2.638
	<b>53.893</b>	<b>29.291</b>

**Provisões trabalhistas e bonificações**

Provisão de férias	123.355	53.590
INSS sobre provisão de férias	31.456	14.737
FGTS sobre provisão de férias	9.868	4.287
PIS sobre provisão de férias	1.233	536
Bonificação a colaboradores - 2016	308.414	-
	<b>474.326</b>	<b>73.150</b>

## 10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	2016	2015
<b>Obrigações tributárias</b>		
PIS a recolher	3.351	1.234
IRF sobre serviços de terceiros	1.558	1.337
IRRF sobre salários	36.115	18.427
ISS na fonte sobre serviços	-	56
INSS retido na fonte	-	130
Contribuições sociais retidas	7.969	11.220
	<b>48.993</b>	<b>32.404</b>
<b>Total</b>	<b>577.212</b>	<b>134.845</b>

## 11. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 não existiam processos de natureza, legais, trabalhista e cíveis, movidos contra a Associação, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como prováveis e ou possíveis, conforme representado pelos consultores jurídicos e pela Administração.

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os tributos federais, estaduais, municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades, por períodos que variam de 05 (cinco) a 30 (trinta) anos.

## 12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

### 12.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os Artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o Artigo 195 da Constituição Federal.

### 12.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

### 12.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. As receitas financeiras sujeitam-se a alíquota zero desde 01/04/2005, por força do Decreto nº 5.442/2005, em conjunto com o Artigo 10º da Lei nº 10.833/03.

### 12.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

A Associação está recolhendo a quota patronal à alíquota de 25,5% incidente sobre a folha de pagamento.

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 13.1. Patrimônio social

Está representado pelo patrimônio original decorrente da criação da Associação e do superavit ou deficit incorporado anualmente.

Os recursos da Associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social.

Em caso de dissolução da Associação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição com finalidades semelhantes, sem fins econômicos, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, ou a uma entidade pública, a critério da Assembleia Geral.

## 14. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2016	2015
Contribuições associativas qualificados	3.796.560	3.561.457
Contribuição associativa pleno	722.000	505.800
Contribuição associativa sêniores	617.967	544.750
Contribuições extraordinárias	560.067	954.236
Contribuições para Projetos	499.793	37.848
Taxa filiação associativa	150.233	218.000
Outros	8.000	-
<b>Total</b>	<b>6.354.620</b>	<b>5.822.091</b>



## 15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

### 15.1. Despesas com recursos humanos

	2016	2015
Salário, 13º e férias	(1.592.692)	(994.251)
INSS	(342.462)	(209.768)
Bonificação a colaboradores	(308.414)	-
FGTS	(106.866)	(67.087)
Vale-refeição	(106.476)	(85.730)
Assistência médica	(78.950)	(57.267)
PIS	(14.455)	(8.109)
Outros benefícios	(50.231)	(39.821)
	<b>(2.600.546)</b>	<b>(1.462.033)</b>

### 15.2. Despesas com eventos

	2016	2015
Passagens aéreas	(1.592.692)	(994.251)
Hospedagem e demais despesas de viagem	(342.462)	(209.768)
Seminários	(189.744)	(193.240)
Despesas com feiras	(56.088)	-
	<b>(750.088)</b>	<b>(765.723)</b>

### 15.3. Despesas com serviços de terceiros

	2016	2015
Prestação de serviços PJ consultoria administrativa	(1.746.417)	(1.067.239)
Consultoria técnica energia eólica	(189.744)	(193.240)
Serviços técnicos (advocacia, assessoria, etc.)	(230.474)	(352.577)
Serviço de apoio sucursal Brasília	(205.395)	(192.000)
Gráfica, copiadora e anúncios	(128.713)	(105.208)
Assessoria de imprensa	(127.139)	(135.910)
Serviços de informática	(71.966)	(48.729)
Outras despesas com terceiros	(23.710)	(83.939)
	<b>(2.976.800)</b>	<b>(2.027.627)</b>

### 15.4. Despesas administrativas

	2016	2015
Aluguel	(202.429)	(180.015)
Despesas de escritório	(186.748)	(121.487)
Confraternização	(102.344)	(63.008)
Serviço de telecomunicações	(95.717)	(97.495)
Depreciação e amortização	(53.521)	(26.890)
Condomínio	(46.477)	(39.147)
Contribuição a entidades	(43.248)	(39.007)
Provisão crédito de liquidação duvidosa	(36.863)	(53.200)
Energia elétrica	(8.658)	(6.638)
	<b>(776.005)</b>	<b>(626.887)</b>

### 15.5. Outras receitas e despesas operacionais

	2016	2015
Impostos e taxas	(52.886)	(30.272)
Perdas com associados	(45.074)	-
Recuperação de despesas	116.487	-
	<b>18.527</b>	<b>(30.272)</b>

## 16. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2016	2015
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(12.329)	(11.110)
Descontos concedidos	(4.486)	-
Outras despesas	(2.713)	(1.115)
	<b>(19.528)</b>	<b>(12.225)</b>

	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas sobre aplicações financeiras	165.715	76.282
Juros, multas e outras receitas financeiras	6.608	1.745
	<b>172.323</b>	<b>78.027</b>

## 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 18. GESTÃO DOS RISCOS E VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Considerações sobre riscos

#### Riscos de crédito

A Associação não possui concentração de risco de crédito em decorrência da diversificação e pulverização de sua carteira (associados), além do contínuo acompanhamento dos valores a receber. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, a Associação somente realiza operações em instituições com baixo risco e consideradas como sendo de primeira linha em território nacional.

#### Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Associação possui recursos disponíveis para utilização imediata.

### Gestão de risco de capital

Os objetivos da Associação ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

### a) Considerações sobre riscos-Continuação

#### Risco tributário

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos que goza de benefícios tributários na esfera federal, estadual e municipal. A manutenção desses benefícios está condicionada ao cumprimento de diversas exigências e regras que devem ser seguidas pela entidade. Em 31 de dezembro de 2016 não existem indícios que pudessem colocar em risco os benefícios fiscais existentes.

### b) Operações com instrumentos derivativos

A Associação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2016 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

### c) Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Associação restringem-se a aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários de curto prazo e contribuições a receber, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3): os saldos em contacorrente, mantidos em bancos de primeira linha, têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- ▶ Títulos e valores mobiliários (Nota Explicativa nº 4): para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado destes títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;
- ▶ Contribuições a receber (Nota Explicativa nº 5): as contas a receber de associados são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Estrutura

organizaçãõ



08





## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A atuação da ABEEólica é de responsabilidade dos conselheiros e da Presidente Executiva Elbia Gannoum. Os executivos representam os associados e são, portanto, os responsáveis diretos pelo cumprimento dos objetivos da Associação.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Baseado no conceito de gestão profissional, o formato de governança da ABEEólica é composto por um presidente executivo, na figura de Elbia Gannoum, um Conselho de Administração, formado por 19 membros e um Conselho Fiscal, com três membros e respectivos suplentes.

Os conselheiros têm papel fundamental e estratégico na tomada de decisões. Entre as atribuições estão o estabelecimento das formas de atuação da ABEEólica perante seus diferentes públicos; definição de políticas, planos, metas, estratégias e diretrizes de desempenho da instituição e manifestação sobre os assuntos de interesse da indústria e do mercado de energia eólica no país e no exterior.

#### A seguir, está detalhada a composição dos órgãos da administração ao fim de 2016:

##### Presidente Executiva:

Elbia Gannoum

##### Diretor Técnico:

Sandro Yamamoto

##### Conselho de Administração

(Eleição: 27 de abril de 2016 - Término do mandato: 30 de abril de 2018)

##### Presidente do Conselho de Administração:

Lauro Fiuza Junior (Servtec)



#### Membros do Conselho de Administração (em dezembro/2016)

- ▶ **Brennand:** Adelson Ferraz
- ▶ **Pacific Hydro:** Adriana Waltrick
- ▶ **Casa dos Ventos:** Fernando Elias Silva Sé
- ▶ **Força Eólica do Brasil:** Laura Porto
- ▶ **EDP Renováveis:** Renato Volponi Lício
- ▶ **Enel Green Power:** Anna Paula Hiotte Pacheco
- ▶ **CPFL Renováveis:** Gustavo Henrique de Santos Sousa  
(Gustavo assumiu em 14/09/2016. Antes disso, a vaga era ocupada por André Dorf, que foi membro do Conselho de 27/04/2016 a 14/09/2016).
- ▶ **Contour Global:** Alessandra Q. Marinheiro
- ▶ **Votorantim:** Fabio Rogerio Zanfelice
- ▶ **Renova:** Ney Maron de Freitas
- ▶ **Gamesa:** Edgard Corrochano
- ▶ **GE:** Rosana Rodrigues dos Santos
- ▶ **WEG:** João Paulo Gualberto da Silva
- ▶ **Vestas:** Rogério Sekeff Zampronha
- ▶ **Alubar:** Afonso Carlos Aguilar
- ▶ **Metaltork:** Ivan Reszecki  
(Ivan assumiu em 07/12/2016. Antes disso, a vaga era ocupada por Pedro Cavalcanti Filho, de 27/04/2016 a 01/06/2016 e por Waldenio Pereira da Oliveira, de 01/06/2016 a 07/12/2016, ambos da Multiempresendimentos).
- ▶ **TECSIS:** Ricardo Porta  
(Ricardo assumiu em 07/12/2016. Antes disso, a vaga era ocupada por Paulo Cerqueira Garcia, de 27/04/2016 a 07/12/2016).
- ▶ **Dois A Engenharia:** Sergio Henrique Azevedo

#### Membros do Conselho Fiscal

A composição do Conselho Fiscal da ABEEólica, em dezembro de 2016, está detalhada a seguir.

- ▶ **Furnas:** Joaquim Flávio Nogueira Simões
- ▶ **Suplente:** Márcio Queiroz Wickert
- ▶ **Rio Energy:** Marcos F. Meireles
- ▶ **Suplente:** Carolina F Szczerbacki
- ▶ **Serveng:** Rafael Coimbra Moreira
- ▶ **Suplente:** Vago

# 09 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

## **PRESIDÊNCIA EXECUTIVA**

Elbia Gannoum

## **DIRETORIA TÉCNICA E REGULATÓRIA**

Sandro Yamamoto

Francine Pismi

Francisco Junior

William Nascimento

Diego Lourenço

## **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Selma Bellini

Felipe Vieira

Matheus Noronha

## **COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA**

Laudicea Andrade

## **SECRETARIA EXECUTIVA**

Amanda Oliveira

Vanessa Santos

## **REDAÇÃO**

ABEEólica

## **REVISÃO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Grupo 424

## **FOTOS**

Acervo ABEEólica e Shutterstock

# CONTATO

## **ABEEÓLICA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA**



Av. Paulista, 1337 • 5º andar • Conj. 51  
Bela Vista • São Paulo | CEP 01311-200



**Tel:** 55 (11) 3674.1100



**Site:** [www.abeeolica.org.br](http://www.abeeolica.org.br)



**Facebook:** [facebook.com/abeeolica](https://facebook.com/abeeolica)



**YouTube:** [youtube.com/abeeolica](https://youtube.com/abeeolica)



**Instagram:** @abeeolica



**Twitter:** @abeeolicaeolica

## **SOBRE A ABEEÓLICA**

Fundada em 2002, a ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica é uma instituição sem fins lucrativos que congrega e representa o setor de energia eólica no País. Representando empresas pertencentes à cadeia produtiva da indústria eólica, a ABEEólica contribui, desde sua fundação, de forma efetiva, para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte limpa, renovável, de baixo impacto ambiental, competitiva e estratégica para a composição da matriz energética nacional.

## **ASSOCIE-SE**

Saiba as vantagens de ser um associado e leia o estatuto no site da ABEEólica menu "Associe-se" ou envie um e-mail para a:

**[comunicacao@abeeolica.org.br](mailto:comunicacao@abeeolica.org.br)**



**ABEEólica**

Associação Brasileira  
de Energia Eólica



RELATÓRIO ANUAL  
2016